



Trabalhos Científicos

Título: Dermatomiosite Juvenil: Um Relato De Caso Em Criança De 7 Anos

Autores: ELLEN MOURÃO SOARES LOPES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); RAYANA CAFÉ LEITÃO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); GABRIELA PONTE LOIOLA BATISTA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); LETÍCIA FONTENELE BEZERRA DE MENEZES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); PATRÍCIA COSTA AZEVEDO ARAÚJO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); AMANDA ANDRADE AGUIAR (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); VANESSA DANTAS RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES JUCÁ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ROSENY MARINHO MESQUITA PEREIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Introdução: A dermatomiosite juvenil (DMJ) é uma doença sistêmica rara que determina fraqueza muscular proximal e alterações cutâneas características. Neste relato, são expostos e discutidos as características clínicas, o diagnóstico e o tratamento de um caso típico de DMJ. Descrição do caso: Escolar de 7 anos, sexo feminino, apresentou quadro de fraqueza proximal simétrica e dor muscular, pior em membros inferiores, dificultando sua deambulação. Realizou exames laboratoriais que evidenciaram CPK = 3280U/L, sendo encaminhada para hospital terciário do Estado do Ceará para investigação. Foram evidenciados calcinose bilateral em cotovelos, telangiectasias faciais, heliótropo, eritema periungueal e pápulas de Gottron. Realizou eletroneuromiografia que demonstrou alteração da fibra muscular com sinais de instabilidade da membrana, compatível com miopatia inflamatória, corroborando com o diagnóstico de DMJ. Iniciou tratamento com metotrexato e pulsoterapia com metilprednisolona, com desmame progressivo com prednisona. Evoluiu com recuperação da força, melhora do quadro algico e queda progressiva dos níveis de enzimas musculares, retornando às suas atividades habituais e com acompanhamento ambulatorial especializado. Discussão: A incidência anual de DMJ é de 2 a 4 casos por 1 milhão de crianças, predominando em meninas (2,8:1). Os critérios diagnósticos incluem fraqueza muscular proximal, evidência de miopatia inflamatória em biópsia muscular, elevação dos níveis séricos de enzimas musculares, eletroneuromiografia com padrão de miosite e alterações cutâneas. As manifestações dermatológicas mais comuns são pápulas de Gottron (81%), rash facial (71%), heliótropo (57%) e eritema de extremidades (49%). Está associada a complicações como pneumopatia intersticial, alterações cardíacas e oftalmológicas, vasculites e atrofia muscular tardiamente. O tratamento precoce com corticóide melhora o prognóstico, reduzindo a taxa de mortalidade de 33% para 10%. Conclusão: Relatamos o caso de paciente com quadro clínico típico de DMJ, uma doença rara associada a complicações graves, que, entretanto, evoluiu com desfecho favorável, determinando a importância do diagnóstico e tratamento precoces.